





4º Colóquio E3S

Alimentação e Nutrição Redução do desperdício

Contexto

O Saltarico é uma IPSS sediada em Sto. António dos Cavaleiros cuja actividade envolve as respostas sociais de creche, préescolar, ATL e apoio ao estudo.

População residente

32 crianças de 1 ano

36 crianças de 2 anos

97 crianças de Pré – escolar

56 jovens de ATL (valor médio)

12 jovens de sala estudo (valor médio)

20 adultos (valor médio)



Situação inicial

Diariamente existiam sobras das refeições confecionadas...

...e numa boa gestão, estas sobras eram entregues a várias famílias carenciadas...

...mas alimentar famílias carenciadas não faz parte da missão da Organização.

Então, as sobras são um desperdício ... que implicam custos...

Solução: Acabar com as sobras





Como acabar com as sobras?

Para acabar com as sobras é necessário reformular o processo de alimentação e nutrição, de forma a confecionar apenas as quantidades necessárias ao número de refeições a serem servidas...

...mas respeitando sempre as Boas Práticas de:

- Nutrição
- Redução de desperdício
- Aprovisionamento responsável





Boas práticas de nutrição







Boas Práticas de Nutrição

Na escolha dos ingredientes



- Respeitar os conceitos da roda dos alimentos
- Reduzir consumo de açúcar e sal





Boas Práticas de Nutrição

Partindo da definição das quantidades correctas a serem servidas...

- Adultos 100/150gr carne/pessoa s/osso, c/osso 200gr
- Adultos 200/250gr peixe /pessoa, 150/170gr limpo
- Crianças 1 ano 25/30gr (carne limpa ou peixe limpo)
- Crianças 2 anos 35/40gr (carne limpa ou peixe limpo)
- Crianças 3, 4 e 5 anos 50/60/70gr (carne limpa ou peixe limpo)
- Crianças com mais de 6 anos do ATL entre 70/100gr (carne limpa ou peixe limpo)





Quantidades adequadas para uma refeição

... podemos calcular a quantidade necessária para fornecer uma refeição à população residente,...

Ex: Carne de vaca	Nº pessoas	Quant. em Kg.	Total em Kg
Adultos	20	0,15	3,000
Crianças até 2 anos	68	0,035	2,380
Pré-escolar	97	0,06	5,820
ATL	56	0,085	4,760

10tais 241 15,900	Totais	241		15,960
-------------------	--------	-----	--	--------

Atendendo aos valores indicados, para confecionar uma refeição de carne de vaca para a população mencionada são necessários 16Kg de carne

Quantidades adequadas para uma refeição

... construir uma tabela indicando as quantidades a serem confecionadas para os pratos mais comuns...

CARNE:

Carne de vaca/porco = 16Kg (13kg no início do ano)
Frango inteiro = 17 un. c/ cerca de 1,3kg cada (15 no início do ano)
Frango p/guisar = 16 un. c/ cerca de 1,3kg cada (14 no início do ano)
Perna de Perú inteira = 11 un. c/ cerca de 2,2kg (9 no início do ano)

• • •

PEIXE:

Pescada, Maruca etc = 15 kg Filetes ou peixe s/espinhas = 13 kg Douradinhos/Argolinhas etc = 12kg Peixe espada ou Salmão = 14kg

o Saltarico



Quantidades adequadas para uma refeição

... e a experiência mostrou-nos quais as quantidades adequadas para os acompanhamentos:

Ex. Arroz - 5 kg, esparguete - 5,5 kg, puré de Batata - 5 kg, ...

Finalmente, e para melhor definir as quantidades necessárias, devemos ter em atenção os seguintes requisitos:

- Existência de intolerâncias e alergias alimentares
- Necessidades de ementas específicas vegetarianismo e objeções à ingestão de carne de vaca ou porco
- Atender a que o consumo individual das crianças e jovens aumenta ao longo do ano lectivo









Boas práticas de redução do desperdício

"Em Portugal, por ano, são desperdiçadas 1 milhão de toneladas de comida.

Cerca de 17% dos alimentos produzidos."

Fonte: Momentos Expresso, 4 out. 2019

 Para reduzir/evitar o desperdício de alimentos deve utilizar-se um método rigoroso e sistemático de definição das quantidades a serem confecionadas.





Boas práticas de redução do desperdício

Metodologia utilizada

- Até às 10H00, a cozinha é informada do número de refeições necessárias
- Atendendo a esse número, à ementa do dia e à tabela das quantidades a serem confecionadas para 241 refeições, calculam-se as quantidades necessárias para o dia.

Exemplo: A quantidade de carne de vaca necessária para R refeições calcula-se usando a expressão

Quantidade necessária para R refeições =
$$\frac{R}{241}x16$$

Relembrando que 16 são os quilos de carne de vaca necessários para 241 refeições





Boas práticas de redução do desperdício

Metodologia utilizada

- Diariamente regista-se o peso das sobras ou o peso estimado das faltas (indicador do processo)
- Mensalmente analisam-se os registos, verificando a necessidade de se alterarem as tabelas.
- Quando existam sobras, elas são entregues a 2 famílias sinalizadas.





Boas práticas de reutilização

Sempre que por factores não controláveis (faltas de última hora, viroses,...) as sobras excedem as quantidades necessárias para a alimentação das duas famílias referenciadas,

- os alimentos são devidamente conservados...
- e no dia seguinte s\u00e3o servidos aos colaboradores que, depois de consultados, manifestaram disponibilidade para os consumir.

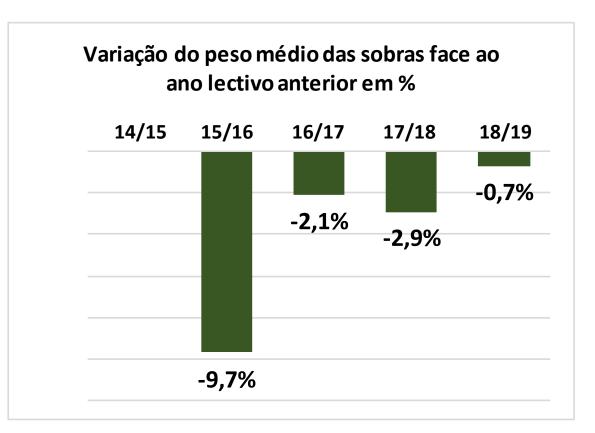




Resultados do processo

Conforme referido num slide anterior há uma avaliação mensal dos resultados obtidos.

O valor médio anual do peso das sobras apresenta a seguinte evolução:







Observações finais

- O processo foi desenvolvido no 3º período do ano lectivo 2014/15 e implementado no ano lectivo seguinte
- Diariamente, na fase de desenvolvimento (1 mês) foram pesadas as sobras para se ter um valor quantitativo inicial de referência
- Imediatamente após a implementação obtiveram-se valores significativos na redução das sobras demonstrando que a metodologia é a adequada
- Actualmente o processo é controlado através da medição do peso das sobras uma vez por semana em dia escolhido aleatoriamente

Nota: Os dados contabilísticos não possibilitam a definição de um indicador monetário para avaliar os ganhos obtidos.

Verificou-se também que a fiabilidade de um indicador deste tipo não era adequada devido às diversas causas que o influenciariam (variação de preço por mudança de fornecedor, por variação do custo de aquisição...)







Boas Práticas de Aprovisionamento responsável

Para contribuir para a sustentabilidade ambiental, o consumidor ao adquirir alimentos, deve certificar-se que:

- Compra produtos produzidos localmente
- Compra frutas e legumes da época
- Compra as quantidades adequadas
- Outros: (compra produtos a granel,...)





Produtos produzidos localmente

Consumir produtos produzidos localmente tem a vantagem de:

- Garantir que esses produtos não => Vantagem ambiental: foram sujeitos a grandes viagens grandes processos conservação.
 - redução consumo energia





Frutas e legumes da época

Consumir frutas e legumes da época tem várias vantagens:

- Garantir que esses produtos => Vantagem ambiental não foram sujeitos a grandes redução consumo energia processos de conservação.
- Em princípio, o preço de => Vantagem económica aquisição é mais baixo.
- Naturalmente serão mais => Vantagem satisfação do saborosos e nutritivos.

Existem vários sites com informação sobre os produtos da época. Por ex: https://www.contasconnosco.pt/artigo/poupe-ao-consumir-alimentos-da-epoca-saiba-quais-as-frutas-e-legumes-deste-mes



Quantidades adequadas

A quantidade de produtos alimentares armazenada na Instituição deve garantir que:

- A segurança no fornecimento de refeições está assegurada.
- Estão minimizadas as necessidades de conservação de alimentos.

=> Vantagem ambiental redução consumo energia

Vantagem económica redução de equipamentos refrigeração/congelação e respectiva manutenção



Aquisição de produtos alimentares

A carne, legumes, fruta e charcutaria são encomendados, conforme as necessidades, ao "V.....", comerciante local, às 3ºs, 5ºs e 6ºs para serem entregues na manhã do dia útil seguinte.

- Compras locais
- Produtos da época
- Stocks mínimos

Entre os dias 20 e 23 é elaborada a lista das necessidades de produtos alimentares secos e enlatados para o mês seguinte, tendo em atenção as quantidades em stock e enviadas as requisições aos fornecedores aprovados.







Dinamização da comunidade

Acções dirigidas às crianças do pré-escolar com divulgação às famílias (exemplos)

- Horta pedagógica plantamos legumes para consumo interno as crianças participam neste processo como forma de consciencializar para o consumo de verduras e fruta.
- Caixa de compostagem rentabilizar os resíduos orgânicos para utilização na Horta
- Estufa hidropónica para plantação de alface este projeto procura produzir alface suficiente para consumo interno, minimizando a sua compra
- Projeto da Câmara Municipal de Loures Ações de sensibilização "
 A nossa casa é um planeta"



Obrigado pela vossa atenção

Isabel Vilas <u>isabelsaltarico@sapo.pt</u>